

O Estado de S. Paulo

4/1/1985

Em Guariba, os rurais podem ir à greve hoje

Agência ESTADO

Os seis mil trabalhadores rurais de Guariba poderão entrar em greve, hoje, obedecendo à decisão da assembléia de seu sindicato. A paralisação do trabalho é justificada pelos trabalhadores com a dispensa, sem justa causa, de 13 dos 16 diretores do aludido sindicato. Outras das reivindicações dos trabalhadores, além da readmissão de seus dirigentes, são o pagamento de 70,8% de diferenças salariais e a garantia de emprego durante a entressafra. Todos os 13 sindicalistas dispensados (inclusive o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Guariba, José de Fátima Soares) eram empregados na Usina São Martinho.

Ocorreram alguns piquetes de desempregados, ontem, nas saídas da cidade de Guariba. Porém, os piquetes maiores poderão acontecer no amanhecer de hoje, para que a greve se torne uma realidade.

Calcula-se que eram cerca de mil os desempregados que participaram dos piquetes, os quais voltaram atrás ante a chegada de tropa do 13º Batalhão da Polícia Militar, de Araraquara. Não houve conflitos, mas a tensão tomou conta da cidade, de 20 mil habitantes, que no ano passado foi palco de violenta revolta de trabalhadores rurais.

Ainda ontem, houve assembléia de trabalhadores rurais, no estádio municipal Domingos Baldan, com a presença, entre outros, do presidente do sindicato de Guariba (cujas cartas sindicais ainda não foram expedidas, uma vez que o respectivo processo deu entrada na DRT apenas no dia 29 de outubro do ano passado), do presidente do sindicato de Araraquara, Hélio Neves, do representante da CUT, Oswaldo Borgas, e de José Cicote, deputado estadual pelo PT e ex-dirigente sindical metalúrgico de São Bernardo do Campo. Hoje, às 9 horas, no mesmo local, haverá outra assembléia.

Nessa movimentação sindical existe um fato básico: é que no dia 29 de setembro do ano passado uma maioria de trabalhadores decidiu criar um sindicato próprio para Guariba, desmembrando-o daquele que abrange toda a região de Jaboticabal. Dois trabalhadores concorreram ao pleito: o bóia-fria José de Fátima Soares e Benedito Vieira de Magalhães, presidente do sindicato que abrange a região de Jaboticabal, inclusive a cidade de Guariba. No entanto, o órgão de classe de Guariba ainda não tem sua carta sindical, com as necessárias implicações, ante o que dispõe a CLT.

A paralisação no Banco do Brasil

O presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Crédito, Wilson Gomes de Moura, disse ontem desconhecer pressões superiores ou eventual lista da Polícia Federal, com os nomes dos principais responsáveis pela greve do dia 7 de dezembro passado. Por outro lado, o Sindicato dos Bancários de Brasília realizou assembléia, no início da noite de ontem, em frente à sede do BB, contra eventuais punições de grevistas.

O presidente do Sindicato dos Bancários de Brasília, Augusto Carvalho, disse que o TST já acolheu a reivindicação dos funcionários do BB (reajuste geral de 100% do INPC) e o presidente da Contec argumentou "não haver razões para punir, porque a manifestação foi ordeira, sem dano físico ao banco". "Aliás, a paralisação não foi contra o BB, mas contra o Conselho Nacional de Política Salarial", disse.

A direção do estabelecimento de crédito, por outro lado, concordou em prorrogar do último dia 31 para o final deste mês o prazo para a justificação da falta ao serviço no dia 7 de dezembro. Ontem, o banco pagou aos 116 mil funcionários a diferença acumulada desde setembro no reajuste salarial, mas, no pagamento do próximo dia 20, deverá descontar a falta do dia da greve.

Por outro lado, a Federação dos Bancários dos Estados de São Paulo, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul encaminhou ontem ofício ao presidente do Sindicato dos Bancos, Paulo de Queiroz, solicitando um abono de emergência de 30% a partir de 1º de janeiro, compensável quando da correção semestral de março vindouro.

Segundo o presidente da Federação, Eriberto Manoel Reino, "passados já quatro meses da última correção automática, o valor real dos salários dos bancários foi reduzido em mais de 50%, desvalorização na qual a elevação dos preços foi superior aos índices inflacionados".

Macedo anula a perda de mandato

O ministro do Trabalho, Murillo Macedo, tornou nula, ontem, a decisão de assembléia extraordinária que declarou a perda de mandato da atual diretoria e do conselho fiscal do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Radiodifusão do Estado do Paraná. A decisão tomou por base parecer da Secretaria de Relações do Trabalho.

Paralisação na Motores Búfalo

Os 70 trabalhadores da Motores Búfalo, em Ribeirão Pires, entraram em greve no início da tarde de ontem, a exemplo da medida tomada na última sexta-feira pelos aproximadamente 200 funcionários da unidade da empresa localizada em São Bernardo do Campo. Nas duas fábricas os trabalhadores reivindicam o recebimento da segunda parcela do 13º salário e outros direitos trabalhistas, como a regularização dos depósitos do Fundo de Garantia.

Em Ribeirão Pires, os operários decidiram formar uma comissão para passar a noite em vigília, a fim de evitar que sejam retiradas máquinas e equipamentos da fábrica em função de mandatos judiciais.

(Página 23)